internacional

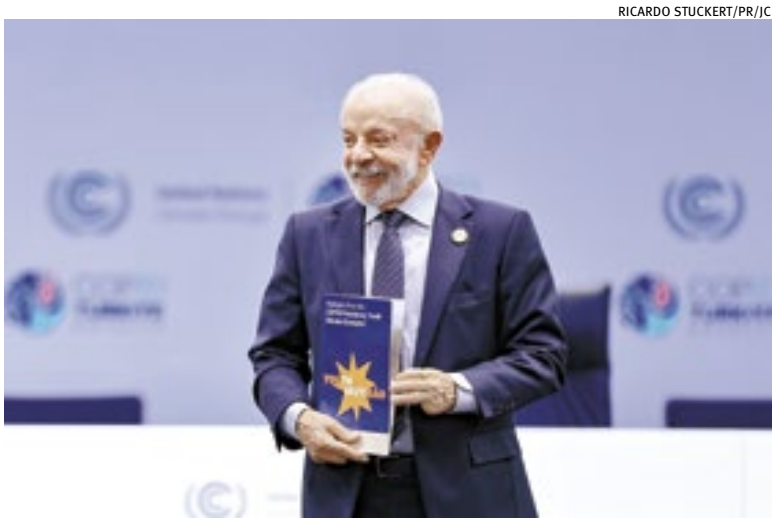
internacional@jornaldocomercio.com.br

Lula enaltece legado da COP30 em discurso na Turquia

Presidente falou com movimentos sociais na conferência do clima

/ MEIO AMBIENTE

RICARDO STUCKERT/PR/JC



Lula destacou o engajamento nos projetos de preservação ambiental

O presidente Luiz Inácio Lula da Silva encerrou nesta quinta-feira a sua passagem pela COP31, conferência da ONU sobre mudança climática, em um encontro com integrantes de movimentos sociais. O evento lotou a plenária Akdeniz (turco para "mar mediterrâneo"), com capacidade para 828 pessoas.

Uma aglomeração se formou na porta da sala mais de uma hora antes do início da reunião, que teve acesso controlado. Repetindo o fenômeno do dia anterior, sua chegada ao local foi embalada por gritos de "Olê, olê, olê, olá, Lula, Lula".

O presidente foi o último a falar e, devido à rouquidão, discursou por 14 minutos. Falou de outras conferências climáticas das quais participou e comemorou a COP30, cúpula realizada em Belém no ano passado, que chamou de "a melhor já realizada".

"Eu, que já tinha muito orgulho de ser eu, agora tenho muito orgulho de ser eu e vocês junto para que a gente possa fazer o que é preciso fazer nesse país", disse, aclamado pela plateia de apoiadores.

O petista afirmou, ainda, que "as pessoas não levavam a sério quando falavam de conservação" em sua primeira conferência do clima, em Copenhague, em 2009, já que o financiamento das nações poluidoras para preservação da natureza era ínfimo.

Celebrou a elaboração dos chamados mapas do caminho para zerar o desmate de florestas e para o abandono gradual dos combustíveis fósseis, elaborados pela chefia brasileira da COP30. "Ninguém tem mais autoridade para falar de clima do que o Brasil", enfatizou.

Esta foi a única agenda pública de Lula na jornada. O presidente tinha outros dois compromissos na conferência, assim como a previsão de conceder sua primeira entrevista coletiva à imprensa desde a surpreendente vitória no segundo turno das eleições.

As alterações na agenda não tiveram explicação oficial, mas ficou claro que a razão era sua falta de voz. Na véspera, Lula fez apenas um de três discursos previstos, com voz rouca, quase afônico.

De Antália, o presidente segue para Manila, capital das Filipinas, para compromissos relacionados à Asean (Associação de Nações do Sudeste Asiático).

Boulos abriu o evento afirmando que Lula deveria ganhar "pós-doutorado em salvação da democracia", listando ganhos sociais da gestão Lula 3. Segundo o ministro da Secretaria-Geral da Presidência, Lula "desfaz o mito" de que a proteção ambiental se choca com o desenvolvimento econômico.

O presidente do BNDES (Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social), Aloizio Mercadante, anunciou que, com apoio do banco, do Fundo Verde do Clima e de investidores privados, gestoras irão mobilizar R$ 39 bilhões em investimentos em clima no Brasil. Além disso, divulgou a captação de R$ 808,5 milhões junto ao Banco Mundial e aos Fundos de Investimento no Clima para restauração florestal.

João Paulo Capobianco, ministro do Meio Ambiente, lembrou do papel de André Corrêa do Lago e Ana Toni, presidente e CEO da COP30. "Presidente, a COP31 começou com os mapas do caminho da COP30, que eles conseguiram lá. Isso foi muito importante."

Lula defende abertura de Ormuz em reunião com líder do Irã

O presidente Luiz Inácio Lula da Silva se reuniu ainda, nesta quinta-feira, com o presidente do Irã, Masoud Pezeshkian, no âmbito da 31ª Conferência das Nações Unidas sobre Mudanças Climáticas (COP31), em Antália, na Turquia.

No encontro bilateral, o presidente brasileiro defendeu a livre navegação no Estreito de Ormuz, que tem enfrentado bloqueios iranianos em meio à guerra dos Estados Unidos com o país persa. Segundo comunicado, o petista manifestou preocupação com os efeitos do conflito sobre os preços globais dos combustíveis e alimentos. Os dois líderes também discutiram os esforços de negociações mediadas por Catar e Paquistão. Lula exortou as partes a buscarem uma solução pacífica e defendeu o uso pacífico e para fins civis da energia nuclear.

"Recordando o papel do Brasil na negociação da Declaração de Teerã, em 2010, o presidente Lula encorajou a busca por uma solução pacífica para o conflito, ao mesmo tempo em que defendeu o direito ao uso pacífico e para fins civis da energia nuclear", diz o nota da Secom publicada após o encontro.

Os presidentes trataram ainda da diversificação e ampliação do comércio bilateral, que somou US$ 3 bilhões em 2025. Lula também indicou interesse em ampliar as importações brasileiras de fertilizantes do Irã. O fechamento de Ormuz impactou ainda o fornecimento de enxofre, matéria-prima essencial para a produção de fertilizantes e usada por diferentes setores da indústria nacional.

No Peru, papa defende reparação às vítimas de abusos sexuais na Igreja

/ VATICANO

O papa Leão XIV defendeu, nesta quinta-feira, a adoção de medidas de reparação às vítimas de abusos sexuais cometidos no âmbito da Igreja Católica. A manifestação ocorreu durante encontro com bispos peruanos, no segundo dia de sua visita ao país, em meio à pressão de ativistas e organizações de defesa das vítimas por uma política de tolerância zero contra os responsáveis pelos crimes e aqueles que contribuíram para encobri-los.

Ao abordar o tema, o pontífice classificou os abusos como uma realidade que provocou profunda dor e afirmou que os casos envolvendo integrantes do clero ou ocorridos em ambientes eclesiais devem ser enfrentados com verdade, justiça, perdão e reparação. Leão XIV também destacou a necessidade de ampliar o compromisso da Igreja com a prevenção e a proteção das pessoas em situação de vulnerabilidade.

A visita tem significado especial para Leão. Nascido em Chicago, nos Estados Unidos, o papa viveu aproximadamente duas décadas no Peru, onde atuou como missionário e bispo. O pontífice também possui cidadania peruana, o que confere caráter pessoal à etapa final de sua viagem pela América do Sul.

Na quarta-feira, durante a cerimônia de chegada ao país, Leão afirmou considerar o Peru sua pátria. A declaração foi recebida com aplausos no Gran Teatro Nacional, em Lima, diante de uma multidão estimada em 3 milhões de pessoas, segundo o relato da visita.

Na ocasião, o papa também se reuniu com a presidente peruana, Keiko Fujimori, e pediu que o país enfrente as marcas de seu passado político e social, além de trabalhar pela reconstrução da confiança entre a população. O encontro ocorreu após uma eleição presidencial marcada por acusações de fraude e pela disputa acirrada pelo resultado.

Nesta sexta-feira, o papa deverá seguir para Chiclayo, no norte peruano, cidade onde exerceu a função de bispo entre 2015 e 2023. No fim de semana, a programação prevê passagens por Cusco, na Cordilheira dos Andes, e Pucallpa, na região amazônica. O retorno ao Vaticano está previsto para o dia 17.

Cinco pessoas são baleadas em bairro nobre perto da Casa Branca

/ ESTADOS UNIDOS

Um ataque a tiros deixou uma pessoa morta e outras quatro feridas na manhã desta quinta-feira) no bairro de Logan Circle, região nobre de Washington D.C., situada a poucos quilômetros da Casa Branca, nos Estados Unidos. Após ser perseguido e cercado pelas forças de segurança, o autor dos disparos tirou a própria vida, informou a polícia local.

De acordo com as autoridades norte-americanas, o suspeito – identificado como um médico – iniciou o ataque por volta das 10h (horário de Brasília) no interior da Vida Fitness, uma rede de academias de alto padrão bastante frequentada na capital dos Estados Unidos. Na sequência, ele efetuou disparos contra outras vítimas em diferentes pontos da vizinhança.

Do total de baleados, duas pessoas foram atingidas na cabeça e uma delas não resistiu aos ferimentos. Uma mulher foi alvejada no braço e outras duas vítimas sofreram lesões consideradas de menor gravidade.

Fontes ligadas à investigação relataram à imprensa local que, ao deixar a academia, o atirador baleou mais uma pessoa no elevador de um estacionamento e, na sequência, invadiu um edifício residencial, onde se entrincheirou no sétimo andar. O homem permaneceu por mais de uma hora em contato com negociadores da polícia antes de atirar contra si mesmo

Durante a operação, as forças de segurança isolaram o perímetro no entorno do quarteirão 1500 da Rua 15 e orientaram a população a evitar o deslocamento pela área. Por medida de precaução, as escolas situadas nas proximidades adotaram protocolos de confinamento até o encerramento da ocorrência.

O chefe interino do Departamento de Polícia Metropolitana da cidade, Jeffrey Carroll, afirmou que o homem era um médico da cidade e tinha uma desavença com a associação de moradores do prédio. O suspeito foi identificado como Matt Lambert.